

PANAMAZÔNIASJ



CARTA MENSAL - PROJETO CPAL

EDIÇÃO No. 5 AGOSTO - 2014

VISITAS A SANTARÉM E MARABÁ

Como parte da primeira etapa do Projeto Pan-amazônico, que tem como objetivo a *“informação, o conhecimento, a reflexão, o diagnóstico de nossa presença jesuítica na Amazônia na perspectiva do fortalecimento e articulação da mesma, bem como, o mapeamento dos atores regionais”*, o Pe. Valério Sartor esteve conhecendo a missão dos Jesuítas na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, em Santarém-PA, e a Paróquia da Sagrada Família, em Marabá-PA. Foi muito bem acolhido pelo pároco Pe. Adilson Santos e o Esc. Paulo Leandro que ajuda nas pastorais da Paróquia. O trabalho na Paróquia é bastante desafiador, tendo em vista os problemas diagnosticados: divisões entre as lideranças e pouca formação pastoral. Assim, faz-se necessário adequado acompanhamento com muita paciência diante dessas questões. Pe. Valério também teve a oportunidade de conversar com o Bispo D. Flávio Geovenale, apresentando a proposta do Projeto Pan-amazônico. O Bispo demonstrou muito interesse, colocando-se à disposição para contribuir no que for possível.

Em Marabá-PA, o Pe. Valério visitou a Paróquia Sagrada Família, que inclui o Centro Cultural e a Biblioteca Comunitária Pe. Manuel Malagrida e em que os jesuítas prestam serviço. Nela se encontram o Pe. Cícero Edvan, o Ir. Franco Zanelli, o Esc. Gustavo Valentin e os recém-chegados: dois voluntários colombianos da CVX de Colômbia, os quais colaborarão com a pastoral paroquial, e o Pe. João Pedro Cornado, que será o superior e o novo pároco. Percebe-se que a presença da Companhia no bairro onde está situada a paróquia é bastante estratégica, devido à pobreza, à violência e também ao crescimento demasiado das igrejas protestantes e evangélicas no local. O gentil paroquiano, Sr. Vilmar, convidou os padres Valério e Edvan para conhecerem a famosa mina de Serra Pelada, quando tomou ciência da problemática acerca das negociações em torno do direito de propriedade e de exploração da mesma.

FÓRUM DAS EQUIPES DO CIMI NORTE I

Dos dias 25 a 29 de julho, as equipes do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) se reuniram para debater e refletir sobre o fenômeno da urbanização dos povos indígenas na Amazônia e seus impactos tanto nas aldeias como na cidade, bem como, a situação econômica, social, política e cultural decorrentes deste contexto atual. A participação dos padres Valério Sartor, Setsuro Horie, Fernando López e do Esc. Mario Cabal neste encontro foi de muita importância para conhecer melhor o trabalho do CIMI na Região e também para divulgar o Projeto Pan-amazônico a fim de construir uma rede com outros atores

que trabalham com a questão indígena.

O PROJETO PAN-AMAZÔNICO E SEU VÍNCULO COM AS REDES DA CPAL

O projeto Pan-amazônico da CPAL só poderá ser um projeto assumido pela Companhia de Jesus, se for uma iniciativa conjunta do corpo. É por isso que o compromisso e o serviço que podem prestar as diversas redes da CPAL são fundamentais para o desenvolvimento e o êxito de tal realização. Pela mesma razão, o coordenador do projeto, o Pe. Alfredo Ferro, tem se dedicado durante este mês a fazer vários contatos, dialogando com algumas das redes da CPAL, com as quais esperamos construir uma proposta que permita articular-nos num propósito comum. Concretamente, têm-se tido conversas e aproximações com as Redes de Fé e Alegria, FLACSI, Centros Sociais, Rede Indígena e AUSJAL, através dos coordenadores das mesmas ou de algumas das obras ou pessoas que fazem parte destas redes, tais como: a PUC do Rio de Janeiro, a Universidade Javeriana de Bogotá e Cali, o Colégio de San Bartolomé Mayor de Bogotá e o CINEP.

ASSEMBLEIA DA PROVÍNCIA COLOMBIANA - EXCELENTE RECEPΤIVIDADE DO PROJETO PAN-AMAZÔNICO

A Assembleia da Província colombiana que se realizou durante os dias 18 a 20 de julho acolheu com beneplácito e muito interesse a apresentação que os padres Jorge Cela, Roberto Jaramillo e Alfredo Ferro fizeram do projeto Pan-amazônico da CPAL, durante tal evento. A possibilidade de partilhar esse sonho comum foi uma boa oportunidade para socializar a proposta do projeto e, ao mesmo tempo, receber de parte dos jesuítas e leigos que participaram da Assembleia comentários de todo tipo, que, na nossa maneira de ver, demonstram a pertinência do mesmo.

NOSSOS ALIADOS NO SERVIÇO À PAN-AMAZÔNIA

São muitos os aliados potenciais que podemos ter no serviço que queremos prestar à Pan-Amazônia desde a SJ. Entre eles, temos os órgãos eclesiás (CELAM, CNBB, CLAR, SELACC) com os quais estamos tecendo uma Rede eclesial Pan-amazônica; também contamos com ONGs ou instituições de diversos países amazônicos onde temos presença e que temos visitado, com o fim de conhecer melhor essas organizações, considerando, ao mesmo tempo, possíveis alianças ou ações conjuntas para o futuro.

